IMPACTO DA MUSICOTERAPIA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA : RELATO DE EXPERIÊNCIA

Simpósio Brasileiro Multidisciplinar De Cuidados Ao Paciente Em Terapia Intensiva., 1ª edição, de 23/11/2020 a 26/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-47-1

VERAS; Valdiclea de Jesus [1], ALENCAR; Rosemary Fernandes Corrêa [2], LIMA; Cibele Silva [3], LOUREIRO; Maria Almira Bulcão [4], GOMES; Danessa Silva Araujo [5], COSTA; Ludigardia Wellyna da Silva [6]

RESUMO

INTRODUÇÃO:. A música é um dos aspectos da arte, que tem contribuído, decisivamente, no processo terapêutico e educativo, em muitas unidades hospitalares. O uso desta ferramenta é apontado, entre outros métodos, como uma abordagem não farmacológica efetiva para o controle da dor, por se caracterizar como um método de distração e estar entre as estratégias mais eficazes, além de apresentar um alto nível de aceitabilidade pelos pacientes. È do conhecimento de todos que a música está ligada a diferentes momentos da vida humana e é difícil perceber a falta de sons prazerosos quando se está em um leito de hospital, especialmente em locais com acesso restrito de tecnologia, como nas Unidades de Terapia Intensiva. Sendo assim a Musicoterapia surge como alternativa, influenciando o paciente, fisiológica, psicológica e emocionalmente durante o tratamento de doenças ou ferimentos a que se submeteu, estudos comprovam que a implementação dessa pratica integrativa dentro de uma unidade hospitalar traz vários benefícios ao paciente tais como: redução da angústia e da ansiedade, além de levar o paciente a modificar sua maneira de encarar a situação, pode ainda motivar o sono e o descanso, criando uma atmosfera de calma, ajudando a filtrar os sons estranhos e desagradáveis que fazem parte do ambiente do hospital e também reduzindo, assim, a necessidade de drogas sedativas, o que conduz a uma recuperação mais rápida.**OBJETIVO:**. Tem-se como objetivo relatar a implementação do uso de musicoterapia em uma UTI adulto de um hospital universitário em São Luis -Ma visando melhorar a qualidade da assistência prestada.**MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de uma intervenção realizada de forma interdisciplinar pela equipe médica e de enfermagem no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2019 na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Universitário Presidente Dutra em São Luis Ma..**RESULTADOS** Percebeu-se que a musicoterapia impactou em diversos aspectos biopsicossociais e espirituais, validando a utilidade da estratégia, por meio de relatos verbais como agradecimento e participação, e não verbais, tais como expressões de afeto, choro ou sorriso, com possível alteração dos parâmetros vitais. Verificou-se ainda que a escuta musical no ambiente da UTI propiciou aos participantes sentimentos de esperança; paz interior e fé; alegria e expressões de relaxamento, contribuindo para maior enfrentamento da hospitalização.**CONCLUSÃO:** Conclui-se que terapias alternativas como a musicoterapia demonstrou ser uma ferramenta eficaz à terapêutica do indivíduo internado em uma Unidade de Terapia Intensiva conduzindo a um processo de cuidar sensível, criativo e humanizado

PALAVRAS-CHAVE: Práticas Integrativas, Musicoterapia, Unidade de Terapia Intensiva.

[1] Hospital Universitário Federal do Maranhão, valdicleaveras@gmail.com
[2] Hospital Universitário Federal do Maranhão, rosemaryalencar@hotmail.com
[3] Hospital Universitário Federal do Maranhão, cibele_ifsilva@hotmail.com
[4] Hospital Universitário Federal do Maranhão, almirabulcao@gmail.com
[5] Hospital Universitário Federal do Maranhão, danessa.araujo@hotmail.com
[6] Hospital Universitário Federal do Maranhão, ludigardiacosta@hotmail.com

[1] Hospital Universitário Federal do Maranhão, valdicleaveras@gmail.com
[2] Hospital Universitário Federal do Maranhão, rosemaryalencar@hotmail.com
[3] Hospital Universitário Federal do Maranhão, cibele_ifsilva@hotmail.com
[4] Hospital Universitário Federal do Maranhão, almirabulcao@gmail.com
[5] Hospital Universitário Federal do Maranhão, danessa.araujo@hotmail.com
[6] Hospital Universitário Federal do Maranhão, ludigardiacosta@hotmail.com